

PRODUTO EDUCACIONAL

LIVRO

PORTFÓLIO

CORPO

LUZIA

Uma Vida em Dança

GEYZA PIRES TEIXEIRA ARAÚJO



INSTITUTO FEDERAL
Ceará
Campus Fortaleza

PPG
ARTES



Programa de Pós-Graduação em Artes do IFCE



MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES
CAMPUS FORTALEZA

PRODUTO EDUCACIONAL
LIVRO PORTFÓLIO

AUTORA

GEYZA PIRES TEIXEIRA ARAÚJO

<https://lattes.cnpq.br/3725734514879809>

ORIENTADORA

JACQUELINE RODRIGUES PEIXOTO

<http://lattes.cnpq.br/5637798510840706>

ARTES, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

GEYZA PIRES TEIXEIRA ARAÚJO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará

CAMPUS FORTALEZA



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA
PUBLICAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
BIBLIOTECA

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



Origem do produto: Trabalho de Dissertação – CORPOLUZIA: Uma vida em dança.

Área de conhecimento: Ensino, Arte e Dança.

Público-alvo: Estudantes/professores de qualquer área do conhecimento do Ensino Superior (artes visuais, dança e outros).

Categoria deste produto: Livro Portfólio em PDF

Finalidade: Utilizar essa ferramenta como um instrumento de apoio, modelo, para formação e avaliação formativa no Ensino Superior. Apresentando a trajetória profissional e formativa da artista, os momentos mais significativos do trabalho com a dança, com suas habilidades, trabalhos, percursos de forma criativa.

Registro do produto/ano: 2025.

Avaliação do produto: Professores avaliadores da comissão examinadora da Defesa da Dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato PDF

Instituições envolvidas: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Ceará -IFCE/ Campus Fortaleza.

Url: <https://>

Idioma: Português

Cidade: Fortaleza

País: Brasil

SOBRE A AUTORIA

GEYZA PIRES TEIXEIRA ARAÚJO

Mestranda no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Artes do IFCE, Graduada em Licenciatura plena em Educação Artística pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Graduada em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Pós-graduada em Língua Brasileira de Sinais - Libras pela Universidade Estadual Do Piauí (UESPI). Tem experiência na área de Educação, arte e corpo e saúde física. Email:piresgeyza@gmail.com

O LIVRO PORTFÓLIO

APRESENTAÇÃO

PALAVRAS DA AUTORA



**OLÁ, CAROS/AS
DOCENTES E
DISCENTES!**

A intenção de elaborar este portfólio foi oferecer ao/à professor/a e estudantes do Ensino Superior, bem como a todos aqueles que tenham interesse em criar o seu portfolio, seja em ambientes formais e não formais de ensino, uma alternativa para ser utilizada com os/as estudantes, como um processo de avaliação formativa, a fim de centrá-lo em um único lugar, o desenvolvimento de competências, experiências dos estudantes e professores, através da retroalimentação do que foi construído, vivido ao longo do processo educacional ou profissional.

Ao promovermos condições de criar um portfolio, permitimos uma possibilidade de autoavaliação, uma vez que faz parte do processo de formação e desenvolvimento dos participantes. Como um modelo inovador de aprendizagem e avaliação, no qual o estudante e professor se autoavalia ao longo do processo de formação. Sendo capaz medir, de produzir construções, questionamentos e reflexões, redundando em experiências que colocam o sujeito como centro de sua própria vida e de sua própria aprendizagem.

Além disso, as interações ocorridas no processo de construção são propícias à imaginação e criatividade ao serem acionadas de um modo mais efetivo.

Com essas palavras preliminares, é importante situar que o nosso objeto de estudo que é compreender a história de vida e o percurso formativo da artista-docente Luiza Amélia na formação em dança na cidade de Teresina/PI. E teve as seguintes perguntas de pesquisa: *Qual o papel de Luzia Amélia para a história da dança, em Teresina/PI? Como Luzia Amélia tem afetado ou mobilizado Teresina/PI com sua dança? O que torna essa dança tão importante para nosso presente?*

Assim sendo, para construirmos o nosso Portfólio, seguimos esta sequência: 1) na primeira parte, discorreremos sobre a história de vida, bem como o motivo por que realizamos nossa opção por ela; 2) em seguida, ativemo-nos sobre sua metodologia; 3) apresentamos as principais obras em um recorte temporal, que foram analisadas a metodologia de ensino e criação.

4) apresentamos nossa percepção acerca do trabalho e das considerações que não podem ser estimadas como finais, em meio a tantas outras produções que poderão vir, a ter esse portfólio como modelo a seguir, sob uma gama de olhares diferentes e essenciais nesse sentido.

Com isso, esperamos que o Portfólio, possa apresentar uma possibilidade como um processo de autoavaliação, a partir da leitura deste, a exemplo essa história de vida e percurso formativo, que foi pesquisada e trouxe resultados significativos em relação aos propósitos intencionados ao desenvolvimento da pesquisa.

Os aportes teóricos sobre a pesquisa CORPOLUZIA: Uma vida em dança e seus processos formativos, em Teresina/PI, estão amparados na História Oral por (Meihy, 1996; Delgado, 2006; Thompson, 1998), na pesquisa documental (Burke, 1992; Certeau, 2008) entre outros e sobre Portfólio nosso embasamento está em Crockett (1998) e Hernández (2000). A pesquisa realizada teve natureza qualitativa, através da pesquisa documental, biográfica e a história oral. Nesse sentido, o estudo visou atrair a discussão de uma artista/docente da cidade, mulher, negra, para contribuir para a história da dança do Piauí, a fim de dar maior visibilidade ao trabalho dela com a dança, além de outras histórias da dança não contadas.

Elegemos o método da Pesquisa oral, parafraseando com Meihy (1996, p. 26) que “defende que a história oral se mostra fator significativo, como meio de manter a experiência passada em estado de “presentificação”. Delgado (2006) define que:

A história oral é um procedimento metodológico que busca, pela construção de fontes e documentos, registrar, através de narrativas induzidas e estimuladas, testemunhos, versões e interpretações sobre a história em suas múltiplas dimensões: factuais, temporais, espaciais, conflituosas, consensuais. Não é, portanto, um compartimento da história vivida, mas, sim, o registro de depoimentos dessa história vivida (Delgado, 2006, p. 11).

Diante do exposto, afirmamos que Luzia Amélia através de sua narrativa de vida em/com dança, tem um papel importante para história da dança piauiense. Tão presente, ao fomentar a área da dança, no ensino e com a prática, com obras contextualizadas que referenciam situações de violência, racismo entre outras que acontecem na cidade de Teresina. Representado danças folclóricas do estado, criando grupos de dança e concomitantemente formando novos bailarinos, tendo Teresina como seu laboratório de pesquisa. É evidenciado na pesquisa, posto que a Luzia Amélia se assume como artista/docente uma agente de formação e investigação, no propósito de modificar, em alguma medida, a realidade da dança piauiense, ao fomentar o interesse pelo hábito da dança, bem como, instigar a criação de novos estudos no campo da dança piauiense.

Para interpretação dos nossos dados, utilizamos a técnica de análise da narrativa biográfica, para interpretar os dados e construção da pesquisa, considerando que, em caso de pesquisa qualitativa o/a pesquisador/a tem a liberdade para escolher a técnica de análise que deseja utilizar.

O LIVRO PORTFÓLIO
foi o que melhor se adequou ao nosso estudo.
Geyza Pires Teixeira Araújo
Mestranda em Artes
Professora de Arte e Educação Física

UMA CARTA AO LEITOR

**LUZIA AMÉLIA SILVA MARQUES.
É ARTÍSTA DA DANÇA, MORA EM
TERESINA/PI.**

**É uma artista, docente, pesquisadora,
bailarina e coreografa.**

**Trabalha com o ensino da dança, suas
produções estão ligadas a dança
contemporânea.**

**Sempre preocupada em produzir trabalhos
que sejam estruturados nos objetivos de
investigações em dança partindo das
relações entre a pesquisa artística e
acadêmica no âmbito das questões de raça,
gênero e classe, construindo um campo de
experiência implicadas na
contemporaneidade.**



SUMÁRIO

OBJETIVO.....	08
FORMAÇÃO.....	09
EDUCADORA	10
PRODUTORA	11
COREOGRAFIAS.....	12
A Dança do calango.....	13
Mercado central.....	16
A Luzia.....	18
Sangue.....	20
Ponha os olhos em mim.....	22
OUTRAS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS	
Piauiês.....	27
Esperança Garcia.....	28
Oxum do norte.....	30
A Rainha.....	32
A Batalha da morte.....	33
A Baixa da Égua.....	34
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	35
DOCUMENTÁRIO.....	36
PRINCIPAIS APRESENTAÇÕES.....	37
PRÊMIOS.....	38
HOMENAGENS.....	39
<u>REDES SOCIAIS.....</u>	<u>40</u>



A importância
desse
portfólio
Dar maior
visibilidade
para o
trabalho da
Luzia Amélia
com dança e
outras
histórias da
dança não
contada.

LET'S
Dance

Objetivo



Trazer a trajetória de
uma vida em dança
da artista/docente
Luzia Amélia,
suas criações
proposta artísticas
pedagógicas
em Teresina.

CURRÍCULO

FORMAÇÃO

FORMAÇÃO

2019 - Doutorado em Dança Universidade Federal da Bahia, UFBA.

2011 - Mestrado em Dança. Universidade Federal da Bahia, UFBA.

2010 - Especialização em Especialização em Estudos Contemporâneos em Dança. Universidade Federal da Bahia, UFBA.

2008 - Especialização em Cultura Visual e metodologia de ensino da artes. Universidade Federal do Piauí, UFPI

2004 - Graduação em Curso de Artes Visuais Habilitação em Pintura. Instituto Camilo Filho, ICF.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Cultura Contemporânea.

O ator dramaturgo do século XX.

Corpo e Teatralidade.

Análise de Texto Dramático e Técnicas de Leitura. Teatro Físico.

Metodologia do Ensino da Técnica Russa.

Elaboração de Projetos Culturais.

Work Shop de Dança Contemporânea.

Dança contemporânea com Miriam Druve.





ATUAÇÃO EDUCADORA

- 2023 Balé folclórico - Diretora e coreografa.
- 2009 Associação Amigos do Balé Folclórico, AABAF - Coreógafo, Coordenador Artística.
- 2008 Secretaria da Educação, SEDUC - Acessora.
- 2007 Secretaria de Educação e Cultura, SEDUC - CONselheira de Cultura.
- 1999 Secretaria da criança e do adolescente, SENCAD - Coreógafo e arte educadora.
- 1994 Fundação Cultural Monsenhor Chaves, FCMC - Instrutora.



DANÇA

"A dança é o que nos torna humanos."
Luzia Amélia



PRODUTORA

- 2007
Diploma de Honra ao Mérito: Amigo dos Artistas, Sated-Pi.
- 2006
Mérito Renascença, Governo do estado do Piauí.
- 2005
Special Award, Dance Awards "ITALY".
- 1999
Medalha do Mérito Conselheiro José Antônio Saraiva, Prefeitura de Teresina.
- 1999
Melhor grupo dança popular contemporânea, Festival Internacional de danças "Dança Bahia".
- 1999
Prêmio especial melhor coreografia, Festival Internacional de danças "Dança Bahia".

“Eu sou da luta, no sentido de que acho que a dança é tão importante quanto comida”.

LUZIA AMÉLIA



COREOGRAFIAS ESPETÁCULOS

1997



**A Dança do Calango”,
utiliza movimentos
de um lagarto típico da região da
caatinga e do semi-árido nordestino,
conhecido como “calango”,
para narrar a saga rural sertaneja
piauiense. Uma das principais
características desse réptil seria
sua capacidade de sobrevivência
em meio tão hostil. Assim, nesse
espetáculo, o BFT tematiza o
modo de vida e a cotidianidade do
nordestino sertanejo por meio de
narrativas coreográficas em que o
grupo mostra a luta dessas
populações pela sobrevivência em
meio
à terra seca de forma comparativa
aos hábitos do lagarto.**

A dança do Calango

PREMIAÇÃO GRAND PRIX DE DANÇA

1997

A dança do Calango

PIAUÍ



A coreografia permeou pelo expressionismo, com gestos arcaicos, primitivos, a tensão entre os individual e o coletivo, às vezes bicho e às vezes gente, e por fim, um bicho gente inaugurando um fazer pessoal em dança, acessos subjetivos de mundos, gestos fortes, movimentos crispados, pedia repetidamente que eles atribuíssem o máximo de intenção a ações, que dessem atenção ao que podia parecer banal, transformar uma ação cotidiana em uma ação

* * A DANÇA



<https://youtu.be/4fvNXhwF-Qw?si=n7r2aKwBv0IL3cFj>



do calango

Premiado como melhor coreografia
na Itália e Alemanha



MERCADO CENTRAL

2007

BALÉ FOLCLÓRICO DE TERESINA
inspirado no mercado velho de Teresina

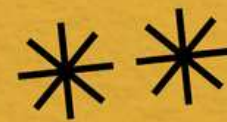
"Ele é potente, forte, traz
questões muito nossas e além
do mais, traz uma dança
contemporânea muito viva,
muito presente"
(Luzia amélia)



PIAUÍ



THE CAMELÔ



FEIRA

Dança

live show!

<https://youtu.be/veSyj97403U?si=z7nMDfd8AneHVVI7>



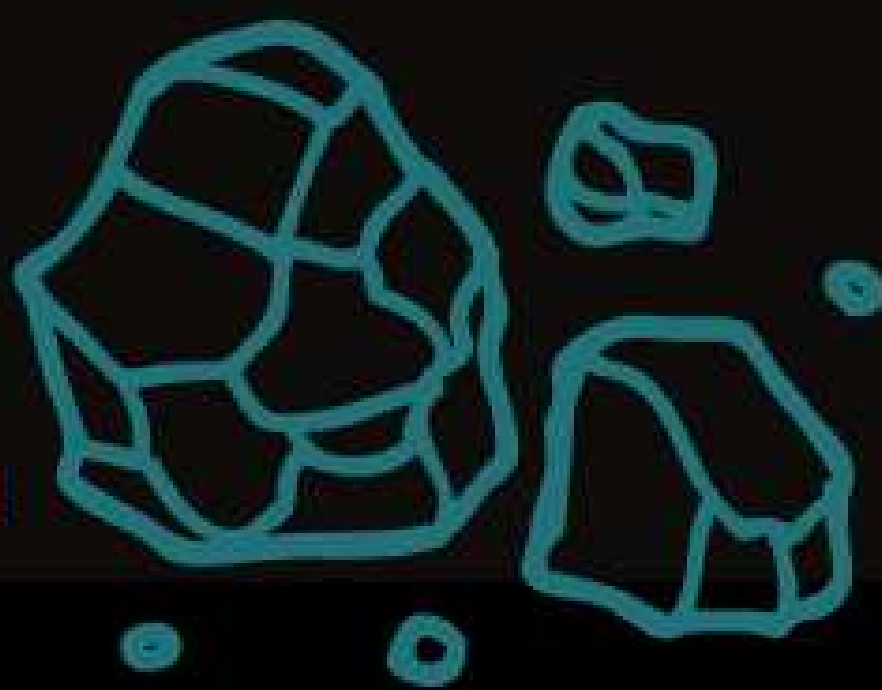
Mercado Central

O espetáculo estreou em 2007, era composto por onze bailarinos, foi premiado como melhor coreografia na Itália e na Alemanha e ganhou o Prêmio Klaus Viana de Dança da Funarte, o material do figurino foi comprado no mercado central no qual o espetáculo se baseia, transformando elementos que existem no mercado em dança.

2013

L

Solo que busca
nexos de sentidos
entre tempos
diferentes:
presente/passado/fu-
turo, o corpo que
dança se configura
como um resultado
dessas trocas
temporais, das
memórias
de outros corpos
homo sapiens
sapiens, pais, avós e
bisavós. Uma
genealogia que nos
encaminha aos
primeiros
humanos, ao grande
rio de informações
biológica/culturais
dos corpos mais
antigos.



U

Z

I

A



PIAUÍ

O PASSADO...



<https://youtu.be/G0pgQ3GOLAA?si=nA97bNyUCg6A7xc7>

A LUZIA

O cerne para essa criação foi o feminismo negro que se apresenta no solo, dança, como forma artística de existência e resistência, um ato performativo impresso numa ação política de desnudação e reivindicação de autonomia na dança.



A dança contemporânea que nasceu da necessidade de borrar fronteiras entre teoria e prática e propõe investigar o passado, partiu, de uma perspectiva pessoal, do desejo de oferecer muitos corpos para Luzia e, assim, propor uma reflexão sobre o percurso das mulheres negras no contexto brasileiro.

2018

1º ATO

O “BANHO DE SANGUE” É UMA PERFORMANCE ARTÍSTICA REALIZADA PARA DENUNCIAR AS MÚLTIPLAS VIOLÊNCIAS VIVENCIADAS POR MULHERES, NEGROS E POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA CIDADE DE TERESINA.



É a exposição do corpo de uma mulher negra como um manifesto errante e radical inserido em uma sociedade onde a morte de minorias é o principal projeto político vigente. Banho de sangue revela uma única ação, arte, militância e ativismo nesse tempo de regressão histórica que vivemos. (LUZIA, 2018).

LUZIA
AMÉLIA



SANGUE PERFORMANCE

FONTE: PÁGINA DE FACEBOOK DE LUZIA AMÉLIA, 14 DE SETEMBRO DE 2019

APRESENTADA EM DIFERENTES ESPAÇOS DA CIDADE. A PERFORMANCE EMERGE NESSES CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA ENQUANTO ATO DE PODER POLÍTICO, PARA QUESTIONAR E ENFRENTAR QUESTÕES RELACIONADAS AO SEXISMO, RACISMO E MACHISMO VIGENTES EM NOSSA SOCIEDADE.

O ato foi provocado em protesto à desapropriação de moradores da comunidade Boa Esperança, localizada na zona Norte da cidade.

SEGUNDO ATO!

O SEGUNDO "BANHO DE SANGUE" ACONTECEU EM OPOSIÇÃO À RETIRADA VIOLENTA DE PESSOAS DE SUAS CASAS NA REGIÃO DA BOA ESPERANÇA, LOCALIZADA NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA, EM JANEIRO DE 2019 (PORTAL G1 PIAUÍ, 2019).



BANHO

3º ATO

SANGUE



EXTRA, EXTRA. A CARNE MAIS BARATA DO MERCADO É A CARNE NEGRA

NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2019, O JOVEM NEGRO DE 19 ANOS, PEDRO GONZAGA, FOI IMOBILIZADO E SUFOCADO ATÉ A MORTE PELOS SEGURANÇAS DO SUPERMERCADO EXTRA NO RIO DE JANEIRO, FOI O MOTIVO DO 3º ATO DA PERFORMANCE BANHO DE SANGUE NO SUPERMERCADO ONDE ENTOARAM DIVERSAS VOZES EM PROTESTO A MORTE DE PEDRO GONZAGA COMO “O EXTRA É RACISTA” E “A CARNE MAIS BARATA DO MERCADO É A CARNE NEGRA”. TENDO COMO FOCO A MORTE, O RACISMO E A VIOLÊNCIA CONTRA JOVENS NEGROS.



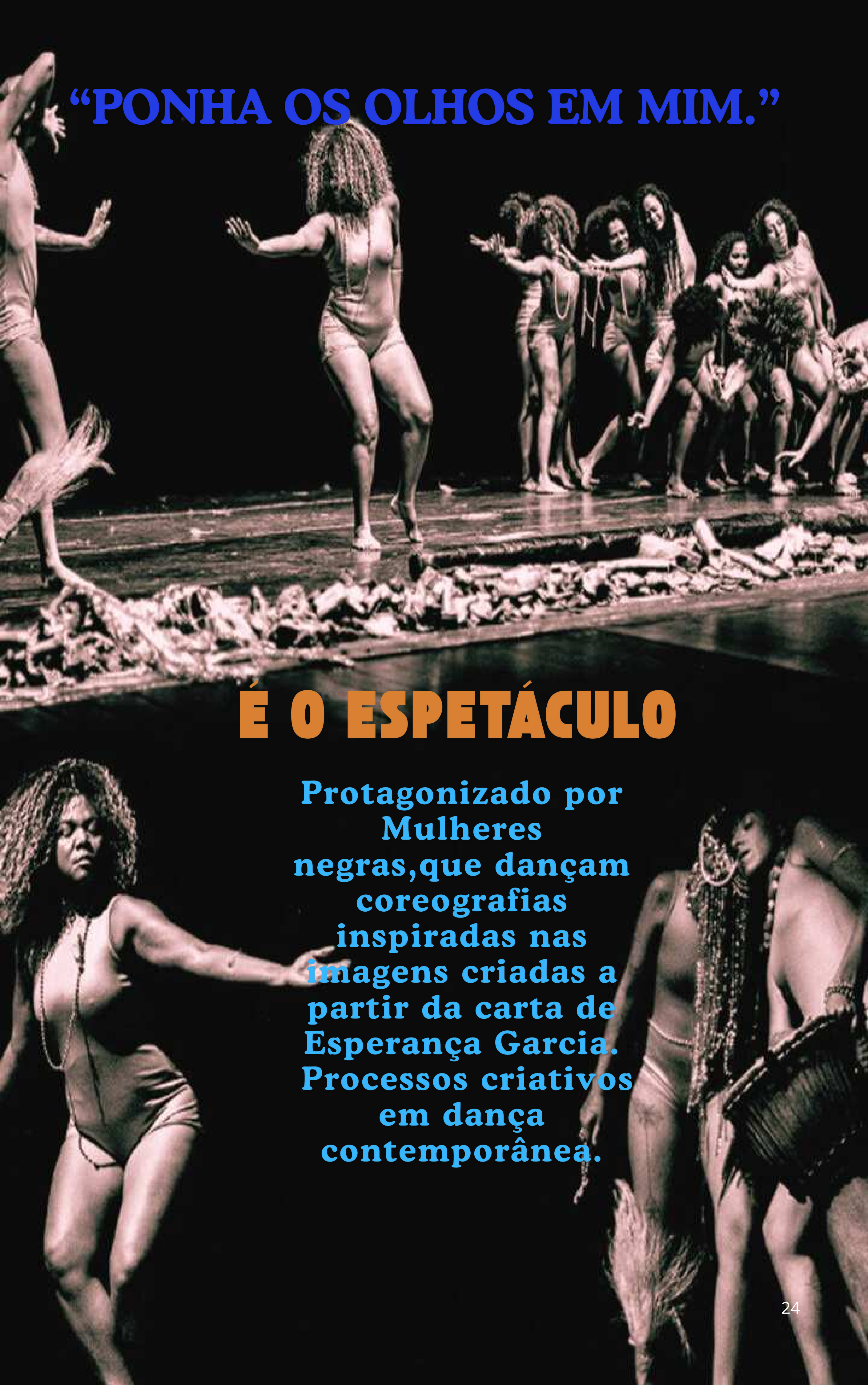
MULHERES



NEGRAS



<https://youtu.be/meijmNowDks?si=3c4xxd-2qr7KY5SX>

A group of Black women are performing a dance on a stage. In the background, a large pile of white fabric or paper is on the floor. The women are wearing dark, form-fitting outfits. One woman in the foreground is looking towards the camera.

“PONHA OS OLHOS EM MIM.”

É O ESPETÁCULO

**Protagonizado por
Mulheres
negras, que dançam
coreografias
inspiradas nas
imagens criadas a
partir da carta de
Esperança Garcia.
Processos criativos
em dança
contemporânea.**

As mulheres
negras dançam
suas
ancestralidades
e reivindicam
ao mesmo
tempo a
ancestralidade
de Esperança
Garça. Essas
ancestralidades
, embora
estejam em
tempos
diferentes, se
encontram na
dança,
histórias,
heranças,
resistências,
percursos
matrilineares
que abriram e
continuamente
abrem
caminhos na
cena artística
do estado do
Piauí.



Esperança garça

**MULHERES NEGRAS, FAZEM ECOAR A VOZ DE
ESPERANÇA GARCIA, COM UM TRECHO DA
CARTA.**



ARTÍSTICO

OUTRAS CRIAÇÕES

LUZIA AMÉLIA

PIAUÍ

DANÇA S
TRADICIONAIS
DO ESTADO DO
PIAUÍ.

BALE
FOLCLÓRICO

PIAUÊS

PAGODE DO AMARANTE



DANÇA DO COCO



REISADO DO PIAUÍ



CAVALO PIANCÔ



BAIÃO



DANÇAS

ESPERANÇA GARCIA FOI UMA MULHER ESCRAVIZADA QUE VIVEU
NA REGIÃO DE OEIRAS, NA FAZENDA DE ALGODÕES, A CERCA DE 300 KM
DE TERESINA. .

ESPERANÇA

CORPO ESPERANÇA GARCIA

[https://youtu.be/iVCjbgFi4KA?
si=j5doSvZ_JihOIFmT](https://youtu.be/iVCjbgFi4KA?si=j5doSvZ_JihOIFmT)



THREE DJ CHANNELS
WIRELESS HEADPHONES
DANCING UNDER THE STARS
FOOD AND DRINKS

DANÇA AFRO-BRASILEIRA CORPO ESPERANÇA: LUZIA AMÉLIA

ESPERANÇA GARCIA



Esperança Garcia desobedeceu o sistema escravista escrevendo uma carta para o governador de sua província denunciando os mais tratos sofridos por ela e por suas companheiras. Esperança Garcia é uma mulher Negra desobediente.

TERESINA/PI

TERESINA



OXUM DO NORTE

Performance que expõe marcas singulares, porém soterradas, da cidade de Teresina. Mesmo que a cidade teime em omitir, a Zona Norte é o lugar onde se concentra o maior número de terreiros de Umbanda, sendo por isso o lugar onde, como falam nossas Mães de Santo, “Oxum Reina”.
Performar “Oxum do Norte” é sobre fortalecer laços significativos da memória cultural de Teresina.

LAGOAS DO NORTE PARA QUEM?

LUZIA AMÉLIA

OXUM DO NORTE

2020

**Imóveis demolidos na região
do Lagoas do Norte, em
Teresina
A Performance
Oxum com o seu poder
poderá finalmente libertar
os moradores da zona Norte
de Teresina das ameaças de
despejo.
Oxum do norte!**

BE
OC
Z
A
M
R
O
F
R
E
D

A rainha 2020



É um solo de dança contemporânea inspirado na rainha negra que representa uma das maiores oposições ao colonialismo português na África. Erupções de invisíveis “rainhas” que insistem nesse fazer confuso, porém necessário e vital, de fazer dança em tempos de pandemia.

DANÇA
PREFEITO RIVIANE

PIAUÍ

BATALHA DA MORTE

O que precisa morrer para
que nossa dança aconteça?



DEFUNTOS
PODEM
DANÇAR?



O que deve morrer urgentemente?³³
Dançaremos com nossos fantasmas
prediletos

PERFORMANCE



2015 ESPETÁCULO

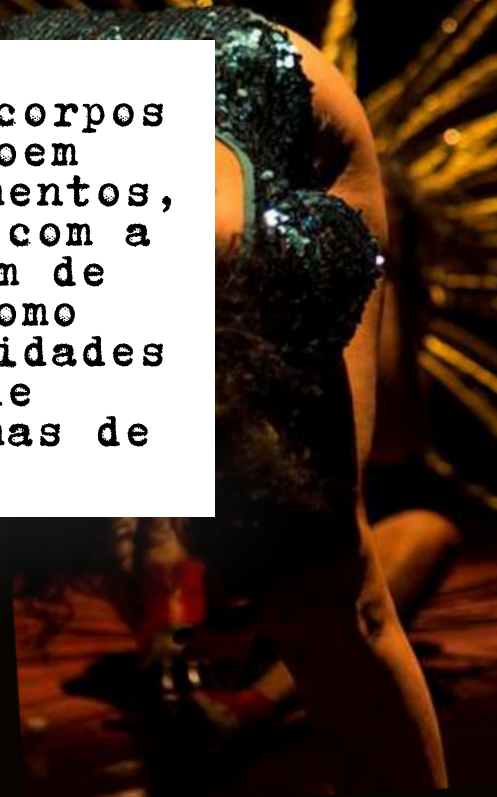


BAIXA DA ÉGUA

<https://youtu.be/j-H24FQzdAQ?si=LPtK4BxNmSud02bw>



Em Baixa da Égua entram na cena corpos grotescos, corpos éguas, carregadoras de ações, corpos que constroem dinâmicas: como insistentes galopes, batidas, rolamentos, dobras, exaustão, suspiros, suspensões, coerentes com a proposição investigada. Corpos que andam e dançam de quatro, corpos não rítmicos que se entrelaçam como acontecimentos engendrados de cultura e singularidades de relações corpo/espço criando estratégias de conhecimento do passado, não apenas dos lugares, mas de corpos.



SEGUNDO O DICIONÁRIO INFORMAL BAIXA DA ÉGUA É UM LUGAR GEOGRAFICAMENTE DESCONHECIDO. UM LUGAR QUE NÃO SE DESEJA IR, PARA ONDE OUTRA PESSOA QUE LHE ATORMENTA DEVE SER MANDADO. BAIXA DA ÉGUA É UMA COMUNIDADE TRADICIONAL DE TERESINA, INSPIRADORA DE MUITOS CARNAVAIS. SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA A COMPANHIA LUZIA AMÉLIA, QUE MONTOU O ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA.



PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

MARQUES, L. A. S. . GRAFIAS NA PEDRA: ÍNDICES EVOLUTIVOS DA DANÇA. 1. ED. TERESINA: EDUFPI, 2018. V. 400. 114P. .

O livro Grafias na pedra, versa sobre as grafias que estão registradas no Parque Nacional Serra da Capivara, expõem experiências corporais, movimentos que indiciam lógicas organizacionais da dança.

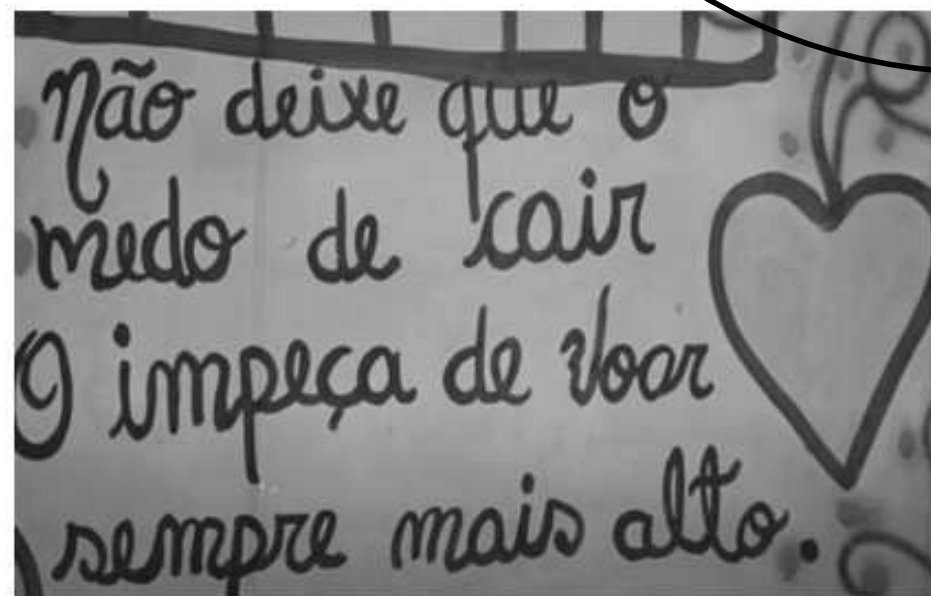


GRAFIAS NA PEDRA

Luzia Amélia Silva Marques

GRAFIAS NA PEDRA
ÍNDICES EVOLUTIVOS DA DANÇA

DOCUMENTÁRIO



FICHA TÉCNICA:

CURTA DOCUMENTAL DE DANÇA: LIBERDADE.

IDEALIZAÇÃO E ROTEIRO: LUZIA AMÉLIA MARQUES / CIA LUZIA AMÉLIA

DIREÇÃO E FOTOGRAFIA: SERGIO CADDAAH

CÂMERA: ALEXANDRE SOARES

TRILHA SONORA: SARKYSS

REALIZAÇÃO: CIA. LUZIA AMÉLIA & CADDAAH STUDIO

FINALIZAÇÃO: RESPIRA FILMES

ASSISTENTE COREOGRAFIA: DRIKA MONTEIRO / CIA LUZIA AMÉLIA

PRODUÇÃO: JONE CLAY E ANDREIA BARRETO

APOIO INSTITUCIONAL: GOVERNO DO ESTADO DO PIAUI,
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTICA/SEJUS, SECRETARIA DE ESTADO DA
CULTURA/SECULT

PATROCÍNIO: SIEC AGRADECIMENTOS ESPECIAIS: DINA DE CARVALHO MIRANDA,
CRISTIANE DE PRAGA ANTUNES DA COSTA, JOAO DE MOURA NETO, MARGARETH
MONTEIRO MARTINS, AURENI OLIVEIRA, VALDSOM BRAGA (PINTURAS), PENITENCIÁRIA
FEMININA DE TERESINA E CARMELO SANTA TERESA DE JESUS E SÃO JOÃO DA CRUZ
INTERNAS NA DANÇA: ANDRESSA MATIAS, CÉLIA LEITE, DANIELE SILVA, EDILENE SILVA, ELDA
DOS SANTOS, ISALENE DOS SANTOS, JULIANNA NASCIMENTO, KAWUAI RÊGO, KETLEEN
ROCHA, LUDMILA, MARA SILVA, MARIA DO SOCORRO SILVA, MICHELE DA SILVA, NICOLE,
SAMARA, SAYANE DE SOUZA, SILVA
MÚSICAS: SARKYSS, ALBUM DBRASILIS (TRILHA SONORA)

PRINCÍPIAS APRESENTAÇÕES

2008 Salvador/BA Espaço Xisto Bahia Teatro Solar
Centro cultural Plataforma Fortaleza/CE Teatro das
Marias Parnaíba/PI Galpão Metáfora Teresina/PI
SESC Av. Maranhão.

2007 Campina Grande/PB - Festival de Inverno 2006
Alemanha - Kulturaum in Rosenhof Tegernau - MTV
Ludwigsburg - Treff Punkt Rotherbüplatz Stuttgart -
Theaterhaus Stuttgar Rio de Janeiro Centro
Coreográfico da Cidade.

2006 Dance Grand Prix Italy - Melhor Coreografia; -
Prêmio Especial do Júri.

2005 Cesena/Itália Teatro Alesandro Bonci - Dance
Grand Prix Italy Belém/PA.

2004 Ceográfico da Cidade João Pessoa-PB Teatro
Santa Isabel Festival do Folclore Brasileiro Rio de
Janeiro Centro Cor.

2003 Fortaleza/CE Teatro José de Alencar Recife-PE
Marco Zero/50 anos da CHESF Serra da Capivara-PI
Anfiteatro da Pedra Furada/Festival Interartes.

2000 Teresina/PI Theatro 4 de Setembro/Circuito
Cultural Banco do Brasil.

1999 São Paulo-SP Sesc Pompéia/Projeto Nordeste
Fundação Joaquim Nabuco/SESC.

1998 São Luís-MA Teatro Artur de Azevedo
Premiações em Festivais Competitivos.

1999 Festival Internacional de Danças da Bahia -
Melhor Grupo - Melhor Coreografia.

PRÊMIOS

2007 Diploma de Honra ao Mérito:
Amigo dos Artistas, Sated-Pi.

2006 Mérito Renascença, Governo do
estado do Piauí.

2005 Special Award, Dançe Awards
"ITALY".

1999 Medalha do Mérito Conselheiro
José Antônio Saraiva, Prefeitura
de Teresina.

1999 Melhor grupo dança popular
contemporânea, Festival Internacional
de danças "Dança Bahia".

1999 Prêmio especial melhor
coreeografia, Festival Internacional de
danças "Dança Bahia".



HOMENAGENS

2001 Medalha do Mérito "Conselheiro Saraiva", concedida pela Prefeitura de Teresina;

2002 Medalha do Mérito Cultural "Wall Ferraz", concedida pelo Governo do Piauí. Participação em Projetos de Arte Educação

1997/2000 Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente - Prefeitura de Teresina

2000/2004 Escola de Danças Folclóricas - Prefeitura de Teresina

2005/2006 Projeto Sabiá - Programa Fome Zero do Piauí

2005/2007 - Escola Balé de Teresina

2008 - Balé na Comunidade - Secretaria Estadual de Educação e Cultura do Piauí.

charlie & katie are

Uma vida em dança...

LUZIA
AMÉLIA



Instagram (@luziaamelia)

Instagram photos and videos

 [instagram.com](https://www.instagram.com/luziaamelia)



Instagram (@cialuziaam)

Instagram photos and videos

 [instagram.com](https://www.instagram.com/cialuziaam)



Luzia Amélia Marques

Luzia Amélia Marques está no Facebook. Participe do Facebook para se conectar com Luzia Amélia Marques e outros que você talvez conheça. O Facebook oferece às...

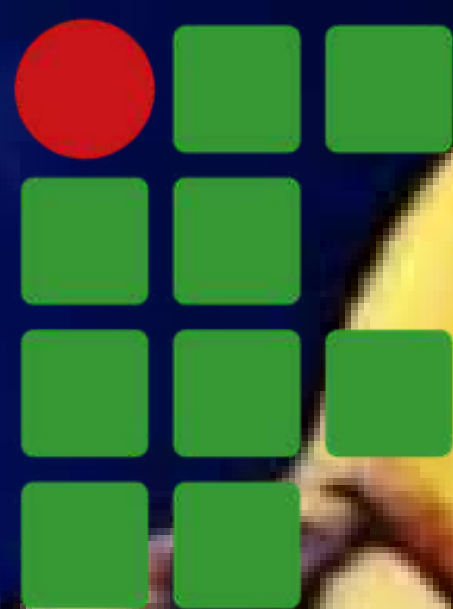
 [facebook.com](https://www.facebook.com/luziaamelia)



Cia Luzia Amélia/Dança Contemporânea
1,122 followers

 [Follow Page](#)

 [Share](#)



INSTITUTO FEDERAL

Ceará